

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Social Europeu

Designação do projeto | **TWINTEX - Projetos Autónomos de Formação**

Candidatura | POCI-03-3560-FSE-182411

Aviso | 01/SI/2022

Sistema de incentivos | Formação Clusters - Projetos Autónomos

Projeto financiado pelo Fundo Social Europeu

Objetivo principal | Promover o emprego e apoiar a mobilidade laboral

Região de intervenção | Centro

Entidade beneficiária | TWINTEX II - INDÚSTRIA DE CONFECÇÕES, S.A.

Data de aprovação | 01-02-2023

Data de início | 06-03-2023

Data de conclusão (prevista) | 31-07-2023

Custo total elegível | 831 512,50 EUR

Apoio financeiro da União Europeia | FSE – 468 899,95 EUR

Objetivo, atividades e resultados

Com o desenvolvimento do Plano de Formação a empresa pretende qualificar os seus colaboradores em domínios relevantes para a sua estratégia de competitividade e internacionalização, aumentando as suas capacidades pelo incremento de competências transversais, específicas e transferíveis para encetar processos de mudança e inovação.

Objetivos da formação:

- Capacitar os colaboradores para otimizar os métodos operatórios por posto de trabalho, nomeadamente ao nível da costura industrial e do acabamento de peças de vestuário e produtos têxteis;
- Aumentar a produtividade dos postos de trabalho, no que ela comporta de relacionamento entre operador/processo operatório/condições materiais do posto de trabalho enquanto membro de uma equipa de produção;
- Otimizar o desempenho das equipas aumentando a polivalência no que respeita à utilização dos equipamentos, operações realizadas e tipo de artigos confeccionados, diminuindo os custos de não qualidade;



- Melhorar a motivação e o trabalho em equipa, a consciência social, ambiental e económica, no desenvolvimento das capacidades e competências individuais e coletivas para a prossecução da estratégia empresarial;
- Industrializar colaborativamente o produto na fase de desenvolvimento;
- Organizar eficientemente o trabalho em termos de produtos específicos, distribuindo-o equitativamente, rentabilizando recursos, melhorando a qualidade dos trabalhos e disseminando boas práticas;
- Assegurar a homogeneização dos procedimentos de determinação dos tempos de produção na padronização da análise, de forma a suportar uma análise crítica no planeamento da produção (e a definição de layouts) e na tomada de decisão da gestão;
- Garantir um sistema de controlo da qualidade que possibilite a redução das não conformidades;
- Melhorar o desempenho da equipa de manutenção a fim de diminuir os tempos de paragem na produção devido a avarias/afinações de máquinas;
- Assegurar a gestão eficaz das matérias-primas/produtos necessárias à produção, para o cumprimento de objetivos e prazos, observando as regras de segurança;
- Garantir uma visão integrada da organização e gestão desde o planeamento à concretização do produto final, permitindo a monitorização e controlo da produtividade (desempenho individual e coletivo), para melhorar continuamente;
- Promover o espírito de trabalho em equipa, a motivação e a melhoria da comunicação interpessoal;
- Criar e desenvolver produtos de elevado valor acrescentado aliando a moda e o design à sustentabilidade, conforto e responsabilidade social e ambiental a partir de atividades de *design thinking*.

Resultados a alcançar por tipo de processo conectados entre si:

- Aumento da flexibilidade, eficiência e qualidade da capacidade produtiva instalada (polivalência no que concerne à utilização dos equipamentos, operações realizadas e tipo de artigos confeccionados e acabados, em função do tipo da conceção de novos produtos e do layout pretendido), permitindo responder às exigências dos seus parceiros de negócio com prazos cada vez mais apertados (*lead time* curto);
- Resposta adequada a todas as solicitações de trabalho ao nível da modelação, corte, confeção e acabamento das peças de vestuário e amostras.



- Digitalização de processos/procedimentos nomeadamente os relativos ao planeamento, gestão e desenvolvimento para a produção (logística integrada da cadeia de abastecimento);
- Eliminação dos desvios na produção/qualidade devido ao incumprimento das tarefas horárias fixadas e das especificações;
- Capacidade de produção sistematizada (interna e externa) e seu controlo conducentes a um planeamento geral e setorial adequados, função dos sistemas de produção e da definição racional de layouts;
- Criação, desenvolvimento e materialização de produtos de elevado valor acrescentado aliando a moda e o design à sustentabilidade, conforto e responsabilidade social e ambiental a partir de atividades de *design thinking*;
- Maior capacidade de resposta com melhor capacidade de promoção digital do potencial exportador, com recurso às redes sociais;

O projeto TWINTEX - Projetos Autónomos de Formação decorre de candidatura apresentada ao IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação I.P. enquanto Organismo Intermédio do Programa de Capacitação dos Clusters de Competitividade – *Cluster Têxtil, Tecnologia e Moda*, financiado pelo FSE através do Programa COMPETE 2020, em que a TWINTEX é a entidade Promotora e o MODATEX a Entidade Formadora.